



O que de fato
importa

*Caderno
Literário
Pragmatha*

Editorial

O que de fato importa? Vira e mexe a vida nos convida a refletir sobre assuntos deste gênero. São os períodos de transição, às vezes tão doloridos, instáveis, mas sempre precedentes de grandes acontecimentos.

Para alguns, de fato importa saúde. Para outros, um amor feliz. Para outros ainda, a felicidade de alma. Estabilidade financeira, paz interior, uma vida espiritualizada, filhos crescidos e encaminhados na vida... E tantas outras demandas, de acordo com a natureza de cada um.

Nas páginas que seguem, o retrato é múltiplo, em letras, daquilo que de fato importa!!!

Desejo uma boa leitura

Sandra Veroneze
Editora

Índice

- 05 - A vontade das criaturas / Ronaldo Campello
06 - Poesia / Cláudio Márcio Barbosa
07 - Trova / Valquíria Gesqui Malagoli
08 - O amor é tudo! Diante disso... Eisme mudo / Kastrowiski
09 - O que mais importa / Rubens Lace
10 - Os códigos da vida / Odenir Ferro
11 - Colossenses / Flávio Machado
12 - Fantasiando / Dolle
13 - Baú / Tania Diniz
14 - Perguntas pra lua / Tchello d´Barros
15 - Serenidade / Nadilce Beatriz
16 - O que me importa / Adriana Pavani
17 - SOLrindo / Norbert Heinz
18 - Há dias / Waulena d´Oliveira Silva
19 - Liberdade / Jaci Leal Santana
20 - Paz / Alessandra Cezarini Araújo
21 - Minhas joias / Graça Campos
22 - Herança lusófona / Sandro Kretus
23 - Choro poesias / Jaak Bosmans
24 - Quem eu sou? / Marlene Inês Kuhn
25 - Tu és para mim uma Europa / Rodrigo Valverde Beitem
26 - Roceiro / Radi Oliveira
27 - Estado de sítio / Jusberto Cardoso Filho
28 - Noites / Ed Carlos Alves de Santana
29 - Menino do tempo / Horácio Xavier
30 - Reforma íntima / Ricardo Mainieri
31 - o Melhor é que Não se Espera / Alessandro Reiffer
32 - Preciosidades / Karina Campos
33 - O que importa? / Marcia Antonina Branchina
34 - Noturno / Carlos Antonholi
35 - Mãe / Valdeck Almeida de Jesus
36 - A um anjo com olhos tristes / Ronaldo Campello
37 - Alegria / Marcelo Moraes Caetano
38 - A Verdade da verdade dos fatos que existem além da verdade que não importa / Gabriella Slovick
39 - O que importa? / M. Esther Torinho
40 - Quinze anos depois / Conceição Pazzola
41 - Identidade / Marta Rodrigues
42 - Joias raras / Vanessa Soares
43 - O que de fato importa / Hernany Tafuri
44 - Vigílias / Nere Beladona
45 - Perene / Nilton Maia
46 - Explosão / Janjão
47 - Dentro dos olhos / Jade Dantas
48 - Indoor / Tino Portes
49 - Meu jeito de dizer eu te amo / Lin Quintino
50 - Vale a pena ver de novo? / Evanise Gonçalves Bossle
51 - O que mais ikmporta / Rubens Lace
52 - Os códigos da vida / Odenir Ferro
53 - Colossenses / Flávio Machado
54 - Fantasiando / Dolle
55 - Baú / Tania Diniz
56 - Mãe / A menina dos Seus olhos
57 - O que de fato importa é você / Paula Câmara Ferreira
58 - O que importa? / Adriana Pavani
59 - Há dias / Waulena d´Oliveira Silva
60 - Explosão / Janjão
61 - Identidade / Martha Rodriguez
62 - Um mundo de paz / Grenda Pinocchio
63 - O que importa? / M. Esther Torinho

O que de fato importa

POEMAS

pragmatha

A vontade das criaturas

Ronaldo Campello
Pedro Osório / RS

Pálidas mãos, tétricas e esquálidas mãos,
quase sem vida que escorrem sobre meu corpo com ardor,
desejo e astúcia e malícia e medo e quase sem se sentir,
sem perceber o que se faz sem se sentir.

A vontade das criaturas

Suaves toques como a brisa que suave toca as faces,
assim como o silêncio que provoca, ensurdece, atormenta e
dilacera os sentidos...

Meu corpo, minha alma.

Entregues...

Alma pura, lúgubre, sombria, triste que se esvai
por entre os sonhos de sua mente, sua mente fértil.

Corpo puro, esguio, sombrio e com olhos tristes e lânguidos
que se esvai por entre suas mãos pálidas, tétricas, esquálidas
E quase sem vida...

A vontade das criaturas

Meus olhos castanhos surgem em suas órbitas...

Poesia

Cláudio Márcio Barbosa
Belo Horizonte / MG

O que de fato importa
É a poesia
Antes e após
da porta
Aportar....

Trova

Valquíria Gesqui Malagoli
Jundiaí / SP

Os diamantes, a prata, o ouro:
experimentos de Deus.
De osso e carne é o gran tesouro
que, enfim, fez: os filhos meus!

*O amor é tudo!
Diante disso...
Eis-me mudo.*

Kastrowiski
Palmas / TO

Tudo é amor
Até mesmo quando é dor
Tudo é amor
Mesmo quando é tristeza
No amor reside a beleza
O excesso da decadência
A finitude da paciência.
Tudo é amor
Mesmo para aqueles cujo amar é o horror.
O amor em síntese e convulsão
É tudo que nos resta em involução...
O amor nos corroerá os ossos e lembrança
Inexorável sentença.
Eis o amor... acabando em finas teias
Enquanto o sangue desaparece das veias.
Ah... o amor: essa tragédia a inundar os
corações iludidos
Fazendo derrotar aqueles que não eram
vencidos.

O que mais importa

Rubens Lace
Capão da Canoa / RS

Andas sozinho pelo mundo
Qual folha seca ao vento
Sentes um vazio profundo
Pois não tens um acalento

Que inveja ao ver casais
Trocar carícias e beijos

Vive de lembranças
De amores passados
Já são findas as esperanças
De um coração apaixonado

Como foi tolo a procurar
O que julgava importante então
Sem ver que ao lado estava
Quem te amava com paixão

Hoje a boca ressequida
Mal consegue pronunciar
Onde estás minha querida
Sem mais nada importar

Os códigos da vida

Odenir Ferro
Rio Claro / SP

Tudo para mim é caro. Num imensamente precioso,
Da força intensa, carismática, no fluxo da vida.
Como se fosse a gema de infinitas pedras preciosas
Distribuindo-se em nós, vislumbres, fascínios, nos
Encantos das extremadas belezas, que então, abrem-se
Em misteriosas pétalas de brilhos que vão refletindo
Todas as cores da imortalidade da vida, através da Luz!

Tudo para mim é como o ar puro que respiro...
Impregnado de energia, como as luzes, as cores,
Os sons, as emoções, os afetos, os desafetos...!
O Cosmos! Que lindo! Há perpetuidade no perfume,
Nas águas, nas chuvas, no sol e na ternura da lua!
Das estrelas, da Terra, do Céu, e nos mistérios...

Dos amantes, dos diamantes, do ouro, da prata...
E do Tempo! Como os fluxos e os refluxos das marés
Com as suas rendas de espumas brancas, nas praias.
No que há nas vulnerabilidades sensíveis das ações
Emotivas... Carregadas de paixões sentimentais...!

No infimo de uma concha, nos átimos dos pulsares
Das fontes de rádio estelar. Ou no íntimo pulsar
Das horas... Que se vão, nos pêndulos dos relógios!
Nas perdas e encontros, com os reflexos do sol...!
Bailando a Eternidade nas hastes dos meus olhos,
No que me vejo no que me revejo, e no que encontro
Em mim, dentro do que me apercebo como gente, ser!

No que sinto me perdendo nos sentidos, na miopia
Dilacerando-me por dentro. Nestas sensações indo
Afora... Viajando distantes de mim, nos mesmos
Espaços, muito embora, que os espaços meus...

Nos meus passos, nos meus diálogos tracejados
Nos sonhos múltiplos. Dos muitos que se perderam,
Das Leis, ao vento, nas despedidas dos que se foram...
E ficaram nos reencontros das memórias, daqueles,
Que por aqui, ainda estão dando "um show ao vivo!"

Enquanto tudo vai acontecendo nestes nossos
Indo e vindo pela vida, consignando-nos, nas
Frestas entreabertas de alguma emotividade
Abafada pelos ritmos acelerados desta vida

Afetada no tudo que é Amor, é desejos,
No que é prático, no que é conveniente
Dentro do que é sutil. No que é, aos olhos,
Agradável. Sem o compromisso da aceitação,
Final. Afinal...

Tudo para mim é claro. Tudo intensamente precioso,
Como são os arco-íris, até as pétalas das flores
Envolvidas com os perfumes das laranjeiras,
Jabuticabeiras, e toda a Natureza, enfim.
Como as rosas, as orquídeas, os madrigais,
Os milharais, os arrozais, os Divinais...!

Os essenciais, como aves voando nos céus.
Enfeitando-nos com os Códigos da Vida,
Nas Genéticas das Existências!

Colossenses

Flávio Machado
Cabo Frio / RJ

nada incomoda ao morto
o aumento dos preços
os escândalos do senado federal
o cheiro das caixas de gordura
os livros empilhados sobre o chão
o abandono dos amigos
a falência financeira
os surtos de gripe
os abalos sísmicos
os avanços da tecnologia
o discurso dos idólatras
o manejo incorreto dos versos
as opiniões contrárias
o vento insistindo em bater portas e janelas
a ausência de tempo
o tempo

nada incomoda ao morto
jaz sobre as cadeias de ferro
sem se importar com o toque na testa
parte do corpo inerte na caixa fria
última das últimas moradias.

Fantasiando

Dolle
Bagé / RS

Fantasiando todos
ficamos na cama
durante toda noite
e quando amanhecemos sozinhos
percebemos o erro

Na próxima noite a fantasia continua
alegre e contente
atravessando lábios
cores fortes de cabelo
molduras de rostos nas paredes

Nada disso importa
tudo estará na mesma mentira
novamente ao deitar
novamente ao amanhecer
tudo voltará

Até nunca mais conseguir dormir

Mesmo assim continua sendo bom

Baú

Tania Diniz
Belo Horizonte/MG

Os sonhos dentro do baú azul
As saudades
Do ano passado
Tudo em celofane
Muito bem embalado
As alegrias poucas
As esperanças
Loucas,
As amizades
(no meu sem-jeito
aceito
algumas,
rejeito)
a fome de paixão
as dores da incompreensão
em tantos embrulhos
remexo e vasculho
reviro meu baú
e meio sem graça retiro
meio feridos, meio tristes
minha alma guerreira,
(a meio pau sua bandeira)
e o meu corpo nu.

Perguntas pra lua

Tchello d'Barros
Belém / PA

A lua de prata
Rainha das nuvens
Refulge no alto
Um disco que lembra
Olhar de pantera
No meio da noite
Perguntam pra lua
_ Realizar sonhos?
Ela é só silêncio
A não dizer nada
Ainda mais silente
Ouve outra pergunta
_ Aonde o amor?
Também dessa vez
Nenhuma resposta
O halo lunar
Ouve outra vez
_ Existe destino?
Calada na noite
Nenhuma palavra
Silêncio de prata
Que vive no céu
Envia um sinal!
Foi só uma nuvem
Ou a lua piscou?

Serenidade

Nadilce Beatriz
Caxias do Sul / RS

É o tempo que rasteja
Carrega a ideia
Da vida e da espera,
E quem dera,
Tomá-lo como a liberdade!
Tocar suas idades,
Troçar de sua pressa,
Ocultar seu uivo de razão...
Viver de nudez e desmazelas,
Afrontar os medos,
Duvidar das donzelas,
Foram elas,
Que endoidaram o sossego!
A liberdade namora o tempo,
Quando um chora,
O outro consola a vida...
A serenidade é troféu de poucos,
Orna uma janela
Mas frágil nas mãos de loucos,
E tampoucos,
Creem que ela só contém a paz!
Cálido é o sossego da alma,
Que faz o ateu orar,
E unir-se a si próprio.
Se alguém falar que haverá finais
Guiados pelo tempo,
Então haverá portais,
E do silêncio, todos os sinais.

O que me importa

Adriana Pavani
Barra Bonita / SP

O que me importa nesta vida,
é a própria vida.
Como sair das lutas, dolorida,
se eu não estiver propriamente viva?
Como ter objetivos, ideais e tudo mais,
Se a vida não existir para eu poder dizer meus ais?
Ter amor, alegria ou saúde...
Ter dinheiro, posses e qualquer outra ambição...
De que valeria tudo isso, se aqui dentro,
Enchendo-me de vida, não pulsasse o coração?

SOLrindo

Norbert Heinz
Guarapuava / PR

Cada raio que atinge
A matéria desse meu rosto
(O qual as lágrimas molham como chuva de verão)
Me faz olhar esperançoso para o azul do céu
E desejar ver o sol se por
Enquanto você sorri...
O sol se pondo e você sorrindo...
SOLrindo...
Você é o sol?
Ou será o sol seu sorriso?

Eu...
Aquele que espera ansioso
Para mais um por-do-sol
Vou estar ali...
A cada raio que atinge
A matéria desse meu rosto feliz
O sol...
Seu sorriso...
O SOLrindo...
Você é o sol
(E por que não o meu sol?)
SOL...
rindo...
Isso não é lindo?

*** Dedicado a JSR*

Há dias

Waulena d'Oliveira Silva
Rio de Janeiro / RJ

Há dias em que tua presença me povoa
imagino cenas, histórias, gozos . . .

Falta-me o ar, acelera o pulsar
me afogam os pensamentos de prazer.
Me perguntas pra onde vou a lugar algum!
Permaneço aqui, no teu corpo...

Tua proximidade faz-me expandir
e o universo implode ao teu toque
uma tormenta louca me devora
sinto-me desintegrar em ondas
de amor, de amor, de amor...

Liberdade

Jaci Leal Santana

Morte, tão mordaz
E, ao mesmo tempo, libertária.
Libertária, do espírito aprisionado.
Libertária, da alma que chora,
E da boca que cala,
Pela dor que se alastra como um raio;
Que penetra o peito ferido,
E engole em torturantes gemidos,
O brado jamais esquecido.
Cerçada em suas vontades,
A voz emudeceu,
Deixando-a inerte
Em sua mais sublime vontade,
De livrar-se da vida,
Com toda a liberdade.

Paz

Alessandra Cezarini Araújo
Guararapes / SP

Coração aberto
Recebo o sol
Astro rei
Que ao descansar
Traz-me às estrelas
Brindando o amor perfeito
Entre a natureza!
Acalento para alma
PAZ!

Minhas joias

Graça Campos
Belo Horizonte / MG

A vida, meu maior presente
Minha mãe e pai guerreiros
Meus irmãos companheiros
Todas as lições
Meu sangue, e seu percurso
Geração em geração...
Todos os sentidos em movimento
As flores, as águas, o fogo e o ar
Os bichos, a chuva, o sol, e luar
Estrelas, os campos e os bosques
Toda a imensidão
Sonhos, os amigos, o meu amor
As crias meninas com nomes de flor
Jasmim, Rosa Rubra e Girassol
E a Branca Luz, chama viva, criança
Meu coração...
Esperança!

Herança lusófona

Sandro Kretus
Porto Alegre / RS

Não preciso de carro importado, de luxos
nem de alegorias
Me basta as coisas simples da vida
O que fica além do pó?
Bem, ao menos deixarei minha poesia

Choro poesias

Jaak Bosmans
Belo Horizonte / MG

Choro pelas poesias.
Não por aquelas que escrevi,
Nem por outras que ainda poderei escrever.
Mas por todas aquelas que não vivi.

Quem eu sou?

Marlene Ines Kuhnen

As rosas partidas e
Perdidas em fumaças cintilantes...
Leves células vagando
Em um corpo perdido
Nada, nada!
Tão pura alma
Carnívora...
Onde é meu lugar?
Passos apertados que
Rolam calçadas, calçadas...
Sempre assim...
Como se fosse
Não durar
Vou vivendo, pois é
Dia a dia que consome
mais um dia
Sem brilho, sem nunca...
Ser notado
Vago ali, imaginando
Como funcionam...
São breves, será que sou
Sou... como sou...
Sol, lua, o leve
Sombrar de meus olhos
Cílios próximos, como
A pele tocando
Invisíveis pelos, claros
Alvos
Calçadas

Tu és para mim uma Europa

Rodrigo Valverde Beitum
Assis / SP

Teu olhar e somente ele foi o que pude notar
Nada mais me importava naquele momento
As letras, os caminhos e as idéias se soltaram no ar
Fui transportado em alguns segundos do céu ao tormento.

A aguda iniquidade que transbordava de tua beleza dentre as diversas
Inquietavam-me em um mundo de dúvidas e questões
O relógio voava em círculos enquanto observava
A rainha mais bela de todas as canções.

Quem me dera um dia ser teu Zeus
Transformar-te em minha Europa
Aproximar meus lábios aos teus.

Ser enfim agraciado
Conquistando a mais importante das conquistas
Amar e ser amado contigo ao meu lado.

Roceiro

Radi Oliveira
Guacuri, São Paulo, Diadema / SP

pela janela do meu rosto
céu carrega meu desejo
terra nua quente
boca abre
pede beijos
céu aperta no peito
nuvens caem
como lágrimas
terra sobe
desabafada
fecho os olhos
terço-semente
sorrindo verde
joelhos vestidos de terra
embriagada.

Estado de sítio

Jusberto Cardoso Filho
Ouro Preto / MG

Pouca gente sabe:
Que Álvares de Azevedo
Lia à luz do candeeiro
Shakespeare
E brindava a morte.

Pouca gente sabe:
Que à luz do dia
Eu lia Álvares de Azevedo,
E me iludia.

Pouca gente sabe:
Que eu via o filme
E sonhava acordado

Que importa?

Noites

Ed Carlos Alves de Santana
Alagoinhas / BA

É na noite que sempre vem sobre mim
Os sonhos,
Os acato em meu coração,
Os guardo
Na espera de sua concretude
Na solidão do quarto sob a égide dos pensamentos de
travesseiro
é que surgem os gênios,
É na angústia dos desejos,
Que aparecem os segredos da superação,
O amor é o grande mistério do universo,
Assim penso.

Menino do tempo

Horacio Xavier
Vila Velha / ES

Sinto o olhar do menino
Que me faz brisa
Que me traz lembrança repetida

Beijo a boca do menino
Que me faz vento
Que me traz alívio lento

Olho a cara do menino
Que me faz ventania
Que me traz acelerada euforia

Toco o corpo do menino
Que me faz vendaval
Que me traz confusão geral

No meio do furacão,
Tal qual bússola sonora,
Ouço os passos do menino
Seguindo-me vida afora

*** Para meu companheiro Alexandre Marcos, por 25 anos de amor, bodas de prata, pois nosso amor é o que de fato importa*

Reforma íntima

Ricardo Mainieri
Porto Alegre / RS

Minha casa
mental
precisa de reformas.

Está repleta
de formas-pensamentos
ideias que não se reciclam.

Pó acumulado
nos desvãos da memória.

O ócio que aprisiona
a tarde sempre cinza
seriam desculpas.

No entanto tento.

Abro as janelas
dispo as cortinas.

E deixo a luz me visitar...

o Melhor é o que Não se Espera

Alessandro Reiffer
Santiago/ R S

o que se planeja
não é o que é a vida:
a vida é o que não está nos planos.
mais vale
aquilo que não se espera,
porque o que se espera
vem sempre abaixo do esperado

o mais belo o mais alto o mais fundo
é aquilo que não nos pode ser dado

por isso meus olhos febram
de arder pelo que não posso
por aquilo que não depende
do inútil do meu esforço

mas de outro esforço além do pensado
como sendo surpresa na estrada
como inesperada
paisagem no campo
como o sublime
surgido do nada

o que está ao alcance da mão
não vale a pena ser alcançado:
como é nobre aquilo que sonha
distante...
do infinito ao lado!

tu, como estrela que me fita ao longe
disseste-me tanto sem falar-me nada
como música jamais soada
como o impossível nos meus ouvidos
cantos que mais relembro
quanto mais me forem esquecidos...

o que é então
que deve ser como deveria?
talvez o melhor seja o que não se espera
o que não se vê
o que não seria...
talvez o melhor da lua
seja a sua face sombria...

Preciosidades

Karina Campos
Belo Horizonte / MG

Da vida presente:
presente maior.
Dádiva!
E tudo o que ela me traz...
Da família
ouro, prata e bronze,
pedras preciosas:
Lapidação constante,
Brilho eterno!
De essência luminosa
Amor transcendente
Amparo, base,
Plataforma existente
Do amor companheiro
Companheiro amor
defesa, sonhos, realização
Cumplicidade
Unicidade dupla
Junção, amparo
O eu, o seu, nosso...
Do self - sublime
Reconhecer-me capaz
Ousada, potência, mulher,
Independente
Vencedora
Independência
E primordial:
Escolher tudo que sou
e que posso vir ser.

O que importa?

Marcia Antonina Branchina
Porto Alegre / RS

Nesse mundo louco
Importa que eu me sustente
Na corda bamba
E não caia na lama

Ser eu mesma,
Nesse mar monocromático
Sem máscaras
Nem disfarces
Assumindo todas as cores
Sem medo
Nem pressa.

Noturno

Carlos Antonholi
São Bernardo do Campo / SP

Dentro do meu cock pit
Lembro da peça da Bibi
Ouço meu rock beat
Bebo o meu San Remy

On the rocks, darling!
Só para o meu prazer
Antes que the lights falling
Antes do amanhecer

Sem medo do sol
E sem medo do soul ululante
Que na esquina do farol
Jorra de outro auto-falante

Bye bye week end
Queria fosse sempre assim
The night's end
Pior prá mim...

Mãe

Valdeck Almeida de Jesus
Salvador / BA

Cada um tem sua mãe
Presente, Doação, Empréstimo.
Cada um tem sua mãe...

A minha já não está presente
Mas não sai da minha mente
A figura de minha mãe...

Aperta o peito, vem o choro
Então choro de saudade
De minha mãe.

A lágrima verte e rola.
Mãe, como posso esconder
A falta que sinto de você?

A um anjo com os olhos tristes

Ronaldo Campello
Pedro Osório / RS

Minhas mãos estão amarradas, meus pulsos sangram e meus olhos doem, não enxergo nada mais além...
 Não quero ir mais longe do que um dia já pensei em ir
 Espero há muito tempo por você
 As flores do inverno já se levantaram e as cores agora também vem nos brindar
 Uma tempestade forte se aproxima
 Deixe que venha
 Deixe que chova
 Que caiam sobre mim todas as culpas, anátemas.
 Um anjo de conhecimento veio ate mim avisar-me sobre o mal
 Não acreditei em suas palavras
 Não acredito em ninguém
 O chão se abriu sob meus pés, vi o anjo de luz cair.
 Em suas faces havia lágrimas
 Em sua voz havia dor em seus pulsos um vermelho rubro a formar poças...
 Eu caí e adormeci
 Quando acordei achei que tudo era sonho
 Infelizmente não era
 Abraça-me, por favor,
 Forte, bem forte...
 Dê-me seu corpo quente, pois o inverno enfim chegou com seu por de sol cinza e triste e frio.
 Quando andei por desertos vazios e escaldantes não esta só, o anjo estava lá
 É forte a lembrança que tenho de você
 A um anjo escrevi esta canção e ele não a entendeu
 E se você conseguisse entender o que ela diz o que faria?
 Desistiria das dúvidas?
 Andaria só como andei?
 Acreditaria mais em sua fé?
 Nunca desisti, mesmo quando a dor era insuportável.
 Agora me deixe dormir, por favor...
 Com ou sem você preciso dormir
 Minhas mãos estão amarradas e meus olhos doem
 Há espinhos nas feridas ainda abertas que não se curam
 Há ainda o mal em minhas entranhas
 Existe um silêncio tão alto que assusta e no céu o pássaro me vigia e abre suas asas e quer me devorar, um
 pouco por vez, pedaço a pedaço.
 Tão negros são seus olhos, suas asas sua alma, seu ser.
 Só, tão só vaguei o dia inteiro e só ele me acompanhava de longe, muito de longe, mas sempre soube que
 ele estava lá.
 Sofrerei mais quando tudo isso acabar eu sei
 Com ou sem você sei que sofrerei
 Hoje à noite quando as costas estiverem nuas e o dorso estiver esguio é verdade eu sei enxugarei sua
 lágrimas e as minhas também e tudo enfim terá fim...
 Na laje apodrecerá minha carne, mas minha alma o anjo levará com ele, aonde eu ainda não sei, mas sei
 que é isso que ele veio fazer...
 Celina caiu que despencou de joelhos sobre minha cova com os cotovelos em riste e as palmas das mãos as
 faces e pôs-se a chorar...
 Não acreditava no que via...
 Na flor que brotou no lodo
 Na dor de um anjo que amou um homem
 No frio que congelou o coração de um deus
 Nas lágrimas de um demônio que chorou pela derrota de seu inimigo...

Alegria

Marcelo Moraes Caetano
Rio de Janeiro / RJ

Se eu morrer amanhã
Talvez haja quem dê uma festa.
Tomara que dê mesmo, porque fui sem afã,
Sem voracidade, sem desejo, sem aresta.

Sobrevoarei Tóquio, Luanda, Amsterdã
Por cima da lua e da sua seresta.
Cantarei e dançarei até de manhã:
Terei uma vida tão boa quanto esta.

Quando eu morrer, comemorem bastante,
Porque, assim como fui, vim:
Cósmico, universal, carioca, brasileiro.

O piano irá comigo, itinerante,
Mas levarei também o tamborim,
Com bons amigos em volta de um pandeiro.

A Verdade da verdade dos fatos que existem além da verdade que não importa...

Gabriella Slovic
Rio de Janeiro / RJ

É fato que algo acontece,
que existe um desvio no caminho,
que as pessoas se encontram e se perdem...

É fato que existimos, que sorrimos,
que sofremos e que o tempo é ilusão,
que a vida é breve...

É fato que a Verdade existe,
que a mentira também,
que existem dois lados da moeda...

Mas o que importa é o que não importa,
é o que vai pro lixo, é o que queima na seca,
é a água que escorre pela calçada...

Nada é realmente importante que os fatos.
Eles importam porque são fatos.
A verdade é um detalhe que passa despercebido.

O que importa?

M. Esther Torinho
Cariacica / ES

importa o ato
- mesmo que falho -
às vezes até mesmo importa
o rebotalho;
importa o fato,
o feto
o laço de fita
- e mais ainda o afeto.
E o desafeto?
E o nó desfeito
da dor no peito?
E a frase de efeito?
Importa a janela para o céu
ou para um jardim
mesmo que sem flores
importa no fim das contas
a saída pela porta
- fim das mágoas e das dores.

Quinze anos depois

Conceição Pazzola
Olinda / PE

Quando voltares para casa
Estarei na cama dormindo
Toda mobília renovada
E nossas crianças sorrindo

Quando voltares para casa
Acharás a mulher perfumada
As panelas sobre o fogão
E todas as lâmpadas apagadas

Quando voltares para casa
Todos ouvirão indiferentes
Os teus passos na entrada
Ninguém pulará de contente

Quando voltares para casa
Pensa direito um instante
Antes de desfazer tua mala
Para um detalhe importante

Quando voltares para casa
Sem afago no cabelo revolto
Diante da fechadura trocada
E do novo cachorro solto.

Identidade

Marta Rodriguez
São Paulo / SP

Caminhe, a estrada é curta e singular,
siga a luz da disposição, da aceitação,
vá, caminhe ao encontro do seu destino.
Transcenda todos os seus limites, concentre-se,
volte-se para dentro de si, encontre-se no
vislumbre de suas virtudes.
Então, ao retornares,
pratique, mostre-se na alvura da sua verdadeira
identidade.

Joias raras

Vanessa Soares
Pavuna / RJ

Precioso é amar com a força da alma,
e sentir que do mesmo modo é amada...

É proteger e ser protegida,
abrir os braços e receber um abraço...

É estar triste e receber um sorriso,
é estar alegre e poder compartilhar dessa alegria...

Somente um amor intenso e verdadeiro pode
nos trazer tudo isso,
e eu tenho não somente um amor como esse
mas, exatamente dois, duas joias raras e preciosas,
duas pessoas que me fazem se sentir a melhor
mulher do mundo,
o nome dessas joias raras
revelarei agora: Victor e Victoria, meus filhos, meus
amores, minha vida.

O que de fato importa

Hernany Tafuri
Juiz de Fora / MG

Fé!
Deus está conosco sempre!

Amor!
Movimento de energia capaz de mudar o mundo!
Amo sempre sem medida
apesar de parecer clichê de música popular
amar é ser do outro sem tê-lo
liberdade de falar agir provocar o estalo maior
de mudança; ouvir chorar sorrir criar asas
a partir da força do outro; ser asas ao outro
enraizar-se e das sementes que ambos plantam
ver surgir o novo com traços bem característicos.

Felicidade!
Não a qualquer pois não vale perder
a dignidade pelo que no fundo
sei lá se vale a pena.

Fé! Amor! Felicidade!

O que mais nos pode importar?

Vigílias

Nere Beladona
Restinga Seca / RS

Em diversas freguesias
Busquei o que temos de precioso,
Nas vigílias sociais
Indo de lado a lado.
O fato que importa nesta vida
É a solidariedade.

Perene

Nilton Maia
Rio de Janeiro / RJ

Ao contrário de
Rimbaud,
Artaud,
Eluard,
Baudelaire,
Apolinaire,
Não fumei do ópio,
Não provei do láudano,
Não bebi do absinto,
Não escandalizei as freiras,
Não uivei de loucura...

Cabe-me, pois,
Caminhar,
Errático,
Em meio a toda esta insânia
Que nos cerca,
E que nos envolve
Como casulo
De maléfico inseto,
Que não serve para tecer
Fios de ouro,
Mas, antes,
Para inquietar-nos,
Atiçar-nos,
Machucar-nos,
Do mesmo modo que
Ao penitente,
O látego,
Ao demente,
A cela ou a drágea colorida,
Ao condenado,
O cadafalso.

Por conta de um lapso,
A guisa de desculpas,

Uma jovem mulher,
A quem amo desde menina
Como se minha filha fosse,
Mandou-me flores.
Tal gesto,
Carregado de culpa,
Mas pleno de afeto,
Levou-me a refletir
Sobre a exata dimensão
Daquilo que realmente importa
Ao canhestro fato
Que é viver.

Concluí que
Importa a nós,
Humanos,
Catar os ínfimos cacos
Dos bons momentos vividos,
Lavá-los
De todos os resíduos
Do ódio, da dor, da desesperança,
E uni-los
Com o impalpável cimento
Da paixão e do afeto,
Para que surja
O nosso próprio vitral,
A refletir
A plena e perene luz
De nossos sonhos e desejos.

E isto,
E nada além disto,
È o que realmente importa...

Explosão

Janjão
Limeira / SP

Quero Explodir por fora
A angústia que me agonia

Quero explodir por fora
Os tabus que não superei

Quero explodir por fora
As manias que me tornam chato

Quero explodir por fora
Os ódios represados

Quero explodir por fora
As dores que me incomodam

Quero explodir por fora
A solidariedade que nunca tive

Quero explodir por fora
As culpas que carreguei

Quero explodir por fora
O Amor que não pude dar

Quero explodir por fora
E renascer, reviver, reflorescer

Dentro dos olhos

Jade Dantas
Recife / PE

cálida é a distância entre nós
porque os tenho

irreais porque distantes
reais porque dentro dos olhos

dentro dos braços, além do conhecido
vem a mim, como se fosse ontem

presentes, dançando nos sorrisos
meus filhos

Indoor

Tino Portes
Santa Rosa do Viterbo/SP

verdadeiramente
importa
o detrás da porta

Importante
de verdade
não é a realidade

mas o interior
o obscuro avesso
a frente é adereço

Meu jeito de dizer eu te amo

Lin Quintino
Belo Horizonte/MG

Eu não sei dizer-te amo
Porque as pessoas que amo
Não cabem na palavra amor.
eu amo de um jeito diferente...
Amo o aconchego do lar,
A maneira de cuidar,
Amo o raiar do dia,
O anoitecer,
o aroma do café,
O som da água na pia,
O cheiro da terra molhada,
O motivo do riso, não a risada,
O perfume das flores,
A inocência do erro,
O engano,
A busca pela perfeição,
O desejo de acerto.
Amo o tédio de não querer nada,
A ânsia de querer tudo.
O cheiro do bolo no forno,
Amo o jeito de falar,
A maneira de olhar,
O cuidar, o perdoar,
Mas eu não sei dizer-te amo
Porque as pessoas que eu amo
Não cabem na palavra amor.
Elas estão guardadas no lado esquerdo
Do peito...

Vale a pena ver de novo?

Evanise Gonçalves Bossle
Tramandaí / RS

Vejo pela tevê
trinta minutos de quê?
Partidos novos e antigos,
rostos anônimos e outros conhecidos.
Prometem o mesmo
da última eleição,
segurança, saúde, trabalho e educação.
Só mudam a trilha sonora,
o discurso é igual.
E o pobre cidadão,
continua esperando a solução.
Vejo que o tempo passou...
Reencontro nesses poucos minutos,
candidatos da minha infância,
ainda com a mesma receita
de futuro e de sucesso.
Mas já não creio nessa rima.
O povo vive a mesma sina...
sem segurança, sem saúde,
sem trabalho e sem educação.

O que mais importa

Rubens Lace
Capão da Canoa / RS

Andas sozinho pelo mundo
Qual folha seca ao vento
Sentes um vazio profundo
Pois não tens um acalento

Que inveja ao ver casais
Trocar carícias e beijos

Vive de lembranças
De amores passados
Já são findas as esperanças
De um coração apaixonado

Como foi tolo a procurar
O que julgava importante então
Sem ver que ao lado estava
Quem te amava com paixão

Hoje a boca ressequida
Mal consegue pronunciar
Onde estás minha querida
Sem mais nada importar

Os códigos da vida

Odenir Ferro
Rio Claro / SP

Tudo para mim é caro. Num imensamente precioso,
Da força intensa, carismática, no fluxo da vida.
Como se fosse a gema de infinitas pedras preciosas
Distribuindo-se em nós, vislumbres, fascínios, nos
Encantos das extremadas belezas, que então, abrem-se
Em misteriosas pétalas de brilhos que vão refletindo
Todas as cores da imortalidade da vida, através da Luz!
Tudo para mim é como o ar puro que respiro...
Impregnado de energia, como as luzes, as cores,
Os sons, as emoções, os afetos, os desafetos...!
O Cosmos! Que lindo! Há perpetuidade no perfume,
Nas águas, nas chuvas, no sol e na ternura da lua!
Das estrelas, da Terra, do Céu, e nos mistérios...
Dos amantes, dos diamantes, do ouro, da prata...
E do Tempo! Como os fluxos e os refluxos das marés
Com as suas rendas de espumas brancas, nas praias.
No que há nas vulnerabilidades sensíveis das ações
Emotivas... Carregadas de paixões sentimentais...!
No infimo de uma concha, nos átimos dos pulsares
Das fontes de rádio estelar. Ou no íntimo pulsar
Das horas... Que se vão, nos pêndulos dos relógios!
Nas perdas e encontros, com os reflexos do sol...!
Bailando a Eternidade nas hastes dos meus óculos,
No que me vejo no que me revejo, e no que encontro
Em mim, dentro do que me apercebo como gente, ser!
No que sinto me perdendo nos sentidos, na miopia
Dilacerando-me por dentro. Nestas sensações indo
Afora... Viajando distantes de mim, nos mesmos
Espaços, muito embora, que os espaços meus...
Nos meus passos, nos meus diálogos tracejados
Nos sonhos múltiplos. Dos muitos que se perderam,
Das Leis, ao vento, nas despedidas dos que se foram...
E ficaram nos reencontros das memórias, daqueles,
Que por aqui, ainda estão dando "um show ao vivo!"
Enquanto tudo vai acontecendo nestes nossos
Indo e vindo pela vida, consignando-nos, nas
Frestas entreabertas de alguma emotividade
Abafada pelos ritmos acelerados desta vida
Afetada no tudo que é Amor, é desejos,
No que é prático, no que é conveniente
Dentro do que é sutil. No que é, aos olhos,
Agradável. Sem o compromisso da aceitação,
Final. Afinal...
Tudo para mim é claro. Tudo intensamente precioso,
Como são os arco-iris, até as pétalas das flores
Envolvidas com os perfumes das laranjeiras,
Jabuticabeiras, e toda a Natureza, enfim.
Como as rosas, as orquídeas, os madrigais,
Os milharais, os arrozais, os Divinais...!
Os essenciais, como aves voando nos céus.
Enfeitando-nos com os Códigos da Vida,
Nas Genéticas das Existências!

Colossenses

Flávio Machado
Cabo Frio/RJ

nada incomoda ao morto
o aumento dos preços
os escândalos do senado federal
o cheiro das caixas de gordura
os livros empilhados sobre o chão
o abandono dos amigos
a falência financeira
os surtos de gripe
os abalos sísmicos
os avanços da tecnologia
o discurso dos idolatras
o manejo incorreto dos versos
as opiniões contrárias
o vento insistindo em bater portas e janelas
a ausência de tempo
o tempo

nada incomoda ao morto
jaz sobre as cadeias de ferro
sem se importar com o toque na testa
parte do corpo inerte na caixa fria
última das últimas moradias.

Fantasiando

Dollee
Bagé / RS

Fantasiando todos
ficamos na cama
durante toda noite
e quando amanhecemos sozinhos
percebemos o erro

Na próxima noite a fantasia continua
alegre e contente
atravessando lábios
cores fortes de cabelo
molduras de rostos nas paredes

Nada disso importa
tudo estará na mesma mentira
novamente ao deitar
novamente ao amanhecer
tudo voltará

Até nunca mais conseguir dormir

Mesmo assim continua sendo bom

Baú

Tânia Diniz
Belo Horizonte / MG

Os sonhos dentro do baú azul
As saudades
Do ano passado
Tudo em celofane
Muito bem embalado
As alegrias poucas
As esperanças
Loucas,
As amizades
(no meu sem-jeito
aceito
algumas,
rejeito)
a fome de paixão
as dores da incompreensão
em tantos embrulhos
remexo e vasculho
reviro meu baú
e meio sem graça retiro
meio feridos, meio tristes
minha alma guerreira,
(a meio pau sua bandeira)
e o meu corpo nu.

Mãe

A menina dos Seus olhos
Paulínia / SP

A Ti eu digo
que sem Ti eu não saberia viver!

Você tanto fez por mim
e eu não sei o que fazer por você
pois por mais que eu faça
nunca chegarei ao que você é
e representa pra mim!

Desculpa por tantas vezes que te fiz chorar
Desculpa por tantas vezes te preocupar
Desculpa por tantas vezes não acreditar
que o melhor pra mim estava a pensar

A Ti Mamãe, eu devo todas as estrelas do céu
A Ti Mamãe, devo todas as águas do oceano
A Ti Mamãe, devo a vida que me deste
E que à 19 anos vivo!

Eu Te amo Mãe.
Eu Te amo do tamanho do universo
Maior que a via láctea
Mais que o ar que respiramos
Menos do ontem
E muito mais do que amanhã!

Obrigado por estar sempre comigo!

O que de fato importa é você

Paula Câmara Ferreira
Quintão /RS

Vou continuar lutando contra o meu sono...
Pra poder ficar lembrando seu rosto,
Poder sentir na minha boca teu gosto.
Parece que foi ontem que vi você pela primeira vez,
Lembro seu olhar, lembro a felicidade que me invadiu
Quando eu fiquei perto suficiente de você pra sentir teu cheiro.
Qualquer coisa que envolva você,
Me faz corar, delirar...
Seu toque, seu beijo, teu cheiro..
Vontade de não te soltar...
Lembranças que tiram meu sono,
Lembranças que me fazem desejar
que meu travesseiro se transforme em você,
É me de um beijo de boa noite
Ou
Simplesmente não me deixe dormir...

O que importa?

Adriana Pavani
Barra Bonita / SP

O que me importa nesta vida,
é a própria vida.
Como sair das lutas, dolorida,
se eu não estiver propriamente viva?
Como ter objetivos, ideais e tudo mais,
Se a vida não existir para eu poder dizer meus ais?
Ter amor, alegria ou saúde...
Ter dinheiro, posses e qualquer outra ambição...
De que valeria tudo isso, se aqui dentro,
Enchendo-me de vida, não pulsasse o coração?

Há dias

Waulena d'Oliveira Silva
Rio de Janeiro / RJ

Há dias em que tua presença me povoa
imagino cenas, histórias, gozos . . .

Falta-me o ar, acelera o pulsar
me afogam os pensamentos de prazer.
Me perguntas pra onde vou a lugar algum !
Permaneço aqui, no teu corpo . . .

Tua proximidade faz-me expandir
e o universo implode ao teu toque
uma tormenta louca me devora
sinto-me desintegrar em ondas
de amor, de amor, de amor . . .

Explosão

Janjão
Limeira/SP

Quero Explodir por fora
A angústia que me agonia

Quero explodir por fora
Os tabus que não superei

Quero explodir por fora
As manias que me tornam chato

Quero explodir por fora
Os ódios represados

Quero explodir por fora
As dores que me incomodam

Quero explodir por fora
A solidariedade que nunca tive

Quero explodir por fora
As culpas que carreguei

Quero explodir por fora
O Amor que não pude dar

Quero explodir por fora
E renascer, reviver, reflorescer

Identidade

Martha Rodriguez
São Paulo / SP

Caminhe, a estrada é curta e singular,
siga a luz da disposição, da aceitação,
vá, caminhe ao encontro do seu destino.
Transcenda todos os seus limites, concentre-se,
volte-se para dentro de si, encontre-se no
vislumbre de suas virtudes. Então, ao retornares,
pratique, mostre-se na alvura da sua verdadeira identidade.

Um mundo de paz

Grenda Pinocchio
São Paulo / SP

Passada a tormenta
Daqueles dias difíceis!
Onde as madrugadas eram terríveis!!!
E aos nossos olhos antevia-se uma
Lúgubre noite
Finalmente, o terror dissipara-se
E nossas vidas renasceram das cinzas...
De uma grande dor!
Entre todos os sobreviventes,
Um tempo de glórias instalara-se.
Onde se mantinham envoltos
Numa esfera de risos e choros.
Nasceu, ali, uma nova época.
Uma nova Era.

Um nobre pensamento,
Imbuído de amor, transbordando de calor.
Anunciando o raiar de um tempo
Em que a história se reconstrói
E o mundo abre-se qual relíquia
De Amor e Paz.
Purificando este momento,
Este envolvimento que nos comove.

E temos em nós a incumbência,
De reconstruir-mos um Mundo melhor.
De nos entregarmos de corpo e alma
A tudo aquilo que nos reconstrói
Que nos purifica, nos devolvendo
O amor que se esvai.

Juntemo-nos e revolucionaremos
O planeta.
E mudaremos o rumo da história
Desta terra que, aos poucos, nos deixa.
No amor... Encontraremos a Paz.

O que importa?

M. Esther Torinho
Cariacica / ES

importa o ato
- mesmo que falho -
às vezes até mesmo importa
o rebotalho;
importa o fato,
o feto
o laço de fita
- e mais ainda o afeto.
E o desafeto?
E o nó desfeito
da dor no peito?
E a frase de efeito?
Importa a janela para o céu
ou para um jardim
mesmo que sem flores
importa no fim das contas
a saída pela porta
- fim das mágoas e das dores.

Para quem gosta de ler e escrever,
não importa aonde estiver.

Acesse:

www.cadernoliterario.com.br

